

ESTADO DE MINAS GERAIS INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Noroeste - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

n°. DO DOCUMENTO: 2100.01.0038229/2023-97

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade NOROESTE, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº. 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

	NÚMERO DO DOCUMENTO		ADE DO SISEMA VEL PELO PROCESSO	
2100.01.0038229/2023-97		NAR ARINOS		
ONSÁ	VEL PELA INTERVEN	ÇÃO AMBIEN	NTAL	
Nome: BÁRBARA RAQUEL ABREU SOUSA E OUTRO			CPF/CNPJ: 042.902.731- 14	
Endereço: RUA 05, QUADRA 15, LOTE 40, S/n° CONJUNTO B			Bairro: SETOR 4	
Município: ÁGUAS LINDAS DE GÓIAS		UF: GO		
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL				
Nome: BÁRBARA RAQUEL ABREU SOUSA E OUTRO		CPF/CNPJ: 042.902.731- 14		
Endereço: RUA 05, QUADRA 15, LOTE 40, S/n° CONJUNTO B			Bairro: SETOR 4	
DAS DE UF: GO		CEP: 72291-000		
- E	2100 ONSÁ REU SO LOTE DE RIETA LOTE	2100.01.0038229/2023-97 ONSÁVEL PELA INTERVEN REU SOUSA E OUTRO LOTE 40, S/n° CONJUNTO DE UF: GO RIETÁRIO DO IMÓVEL REU SOUSA E OUTRO LOTE 40, S/n° CONJUNTO	2100.01.0038229/2023-97 ONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIEN REU SOUSA E OUTRO LOTE 40, S/n° CONJUNTO B DE UF: GO RIETÁRIO DO IMÓVEL REU SOUSA E OUTRO LOTE 40, S/n° CONJUNTO B DE D	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL Denominação: Fazenda Rancharia ou Cravo lote 12 Área Total (ha): 37,7700 Município/UF: Registro n°.: 14.403 Arinos/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3104502-4CBE.A265.FE53.472E.B29A.CD59.1586.80F0

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	22,0000	ha

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Agricultura	Irrigada	22,0000

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO **AMBIENTAL**

Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado	22,0000	Cerrado Stricto Sensu		22,0000
Total:	22,0000		Total:	22,0000

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subprod	duto	Especificação	Quantidade	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA	DE	- Comercialização "in natura";	839,65	m^3
MADEIRA FLORESTA NATIVA	DE	- Comercialização "in natura";	266,94	m³

8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE (Não autorizado)

Grupos autorizados: [listar os grupos de fauna autorizados] não se aplica

Responsável técnico pela coordenação geral: [nome e o número do registro do conselho de classe] não se aplica

Equipe técnica: [nome e o número do registro do conselho de classe] não se aplica

Local de tratamento de animais feridos: [base provisória de salvamento ou nome e endereço da clínica ou hospital veterinário contratados] não se aplica

Destinação dos espécimes coletados: [nome da coleção e instituição] não se aplica

9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Nilson Alexandre Garcia - MASP: 1180559-5

Data da Vistoria: 14/03/2024

10. VALIDADE

Data de Emissão: 27/05/2024

Validade: 3(três) anos.

Observações:

ESTE É *VÁLIDO* **DOCUMENTO** SÓ **QUANDO** ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.

11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum Fuso	Coordenada Planta (UTM)		
			X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	23K	SIRGAS 2000	367.925	8.269.375

12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

MEDIDAS MITIGADORAS

IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS				
MEIO FÍSICO, BIÓTICO E ANTRÓPICO	IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIDAS MITIGADORAS		
SOLO	Menor infiltração da água da chuva no solo e consequentemente diminuição no abastecimento do lençol freático.	Manter reserva legal e APP's preservadas, construções de bolsões de água para retenção de águas pluviais;		
FLORA	Alteração na paisagem natural.	Manter Reserva Legal e APP's preservadas;		
SOLO	Alteração no microclima do solo.	Adoção de curvas de níveis nas áreas de cultivo ou técnicas que visem evitar erosão do solo;		
SOLO	Alteração da estrutura física do solo.	Executar tarefas mecanizadas de modo a deslocar ou revolver o mínimo de solo possível;		
SOLO	Contaminação do solo e água por vazamento de óleos e lubrificantes do maquinário.	Fazer a troca em local cimentado e coletar óleo em tambores;		
FLORA	Redução das espécies da flora, redução da quantidade de espécies adultas e matrizes (porta sementes).	Manter Reserva Legal e APP's preservadas;		

FAUNA	Proporciona alteração na biodiversidade local e regional com a emigração ou fuga das espécies da fauna.	i Sinanzar com biaca a broibicao de caca e il
віо́тісо	Retirada de vegetação, aumento do efeito de borda, perda de 'habitat' para a fauna, perda de biodiversidade e aumento de stress da fauna.	Proteger o solo com adoção de terraços e barraginhas; Promover educação ambiental junto a trabalhadores envolvidos no empreendimento; Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade; Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Não realizar a supressão de vegetação nativa, para uso alternativo do solo autorizada utilizando correntes com as extremidades presas a máquinas agrícolas ou outros veículos de tração, técnica popularmente conhecida como "correntão".	Durante vigência da AIA;
2	Realizar a retificação do Cadastro Ambiental Rural-CAR, atualizando as áreas da propriedade com relação ao uso e ocupação do solo das áreas autorizadas para as intervenções ambientais conforme proposta detalhada e aprovada no parecer técnico, ficando vedada a retificação do CAR referente a localização da Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente aprovadas neste processo.	90 dias contados a partir da realização da intervenção;
3	Apresentar de relatório simplificado, contendo a descrição das ações de afugentamento de fauna silvestre terrestre realizadas durante as atividades de supressão, conforme termo de referência disponível no site do IEF.	30 dias após a realização da supressão;
4	Realizar o cadastro como: Extrator e Fornecedor de Produtos e Subprodutos da Flora (subatividade: lenha), no Portal ecosistemas, módulo de Serviços de Cadastro e Registro.	Antes do início da supressão;
5	Realizar o cadastro como: Extrator e Fornecedor de Produtos e Subprodutos da Flora (subatividade: Mourões), no Portal ecosistemas, módulo de Serviços de Cadastro e Registro.	Antes do início da supressão.

13. OBSERVAÇÃO

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Roberto Batista Guimarães**, **Supervisor Regional**, em 28/05/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 47.222</u>, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador 89124812 e o código CRC 122AF5D4.